

# CORREIO DA LAVOURA

GERENTE:  
AVELINO DE AZEREDO

RUA BERNARDINO BUENO, 400 - TEL. 100

ANNO XXI

ÓRGÃO INDEPENDENTE - FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

REDATOR-SECRETARIO:

LUIZ DE AZEREDO

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

N. 1085

Nova Iguaçu (Estado do Rio), quinta-feira, 6 de Janeiro de 1938

## O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, AO ALVORECER DO ANNO NOVO, SAUDOU TODOS OS BRASILEIROS

### SAUDAÇÃO AMIGA

Do discurso que o presidente Getúlio Vargas fez, pelo rádio, ao iniciar-se o Ano Novo:

"Brasileiros! No alvorecer do novo ano, quando nas almas e nos corações se acende mais viva e crente a chama das alegrias e das esperanças e sentimos mais forte e dominadora a aspiração de vencer, de viver, de comunicar-nos e comunicar-nos e falar diretamente todos, sem distinção de classe, profissão ou hierarquia, para, assim, e com fraternalidade, erguermos bem alto o pensamento num voto trevagável pela grandeza e pela felicidade do Brasil."

Brasileiros: Na hora das expectativas e dos bons augúrios, trago-vos a minha saudade e amizade.

Com certeza, creio nos altos destinos da Patria e, como vós, trabalho para realziá-los. No Estado Novo não há lugar para os scepticos e os hesitantes, descrentes de si e dos outros. São esses que, por vezes, interrompem o repouso da nossa jornada honestamente ganha, com o alarme dos seus temores e a aterro da negatividade. Mas, sempre, com a certeza de que o progresso avançando, consagrava-se ao labor quotidiano e aos encantos da luta, onde havíeis guardado as esperanças de felicidade e encontrareis o aconchego confortador dos entes queridos.

A todos os que vivem sob a proteção iluminada do Cruzeiro do Sul, dou, neste alvorecer do novo ano, um voto de ventura e prosperidade. E de todos vós, brasileiros! — peço e espero, neste instante, a solene promessa de bem servir à Patria e de tudo fazer pelo seu engrandecimento!"

Suspensas até 31 de março  
As execuções judiciais

O presidente da República, considerando que houve, em consequência da mudança na política do café, retração de crédito à lavradora, assinou um decreto, no dia 27 de dezembro, que livram garantia de conhecimentos de mercadorias, certificados de depósitos ou warrants.

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Amparo social aos funcionários públicos estaduais e municipais

Empenha-se o Governo do Estado na organização de um Instituto de Previdência afim de amparar os funcionários públicos estaduais e municipais, estabelecendo só não fossem ainda em prática devido ao acumulo de serviços.

O sr. Interventor Federal neste Estado, inscreveu-se no organismo municipal da Associação Médico-Cirúrgica dos Funcionários do D.

Prazo de três anos para eliminação gradativa dos tributos de exportação

O emt. Ernani do Amaral Peixoto, em execução de um acordo firmado pelos Secretários da Fazenda dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Bahia e do Distrito Federal, decretou que os tributos de exportação das diversas mercadorias de produção do Estado serão eliminados gradualmente, no prazo de três anos, sendo 10% no exercício de 1938, 30% no de 1939, e o restante no de 1940.

O imposto sobre renda e contribuição já se vai extinguir, deixando o correto, na razão de 13,5%, não ficando sujeito à taxa adi-

cional de 10%, criada em 1938.

Consideram-se vendas ou comissionadas, para efeito da tributação, as transmissões de mercadorias a terceiros destinadas. Não se é a tributada, porém, por este Estado, as mercadorias que não forem da sua produção, quando transferidas para outro Estado, ainda de forma direta ou indireta, mediante ação de agentes filiais.

Do documento relativo

aos 4 vendas ou comissionadas, tales como facturas, duplicatas, notas de venda, ou quaisquer outros, deve constar a observação quanto à parte concernente ao imposto de vendas e comissionadas que tiver sido pago.

### Unificou-se a CLASSE DAS RE- GIÕES POLICIAIS

Como resultante de um decreto recente do Governo deste Estado, unificou-se a classe das regiões policiais domésticas, cujos delegados e escrivães de 1ª classe, que continuariam a permanecer separados, a partir de 13/2/38 e 7/2/38, também respectivamente.

As nossas leitores

Pedimos aos nossos leitores que estejam em dia com as suas assinaturas, para se quiserem ato o fim desta primeira quinzena de fevereiro.

Pelo encarecimento considerável do preço de impressão, já fomos obrigados a majorar o preço da assinatura desse jornal, visando a manutenção da época em que, por dever profissional, temos que fazer uma revisão completa na lista dos nossos assinantes.

Aquelas, portanto, que não se interessaram ato o fim desta primeira quinzena de janeiro, a renovação do Correio da Lavoura será suspendida.

Os nossos leitores do interior poderão enviar-nos a importar, suas assinaturas, registradas, com o respectivo desconto, porém, do que importar o registro.

A HUMANIDADE sempre viveu em crise, porque nunca se encontrou na civilização de todos os tempos uma solução definitiva para questões de natureza e condição transitória, seja na ordem econômica, como na política, ou na jurídica. A vida social é um esforço contínuo, o progresso, o desenvolvimento e o progresso, mas, este ou aquelle não podem ser cristalizados numa forma definitiva, visto que o movimento não cessa.

A opinião pública pode se dizer que é um espelho no qual desfilam as imagens de cada época da civilização humana.

Impresso? Telephone para 180 o nosso apparetto.

### SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA DEPURASE PODEROSO TÔNICO-DEPURATIVO

PEÇA COM ESTE ANÚNCIO A RESPECTIVA LITERATURA  
Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio

Não terão mais que revelar a idade...

Em Los Angeles, a grande e bela cidade dos Estados Unidos, os homens e as mulheres recorrem a uma ordem superior para não mais perguntarem a idade de nenhuma mulher que se apresente para registrar o casamento. Esta regra está mesmo assim que procuram o Registo Civil com o fim de contrair matrimônio. Por conseguinte, em Los Angeles, a idade das mulheres vem a ser como que um segredo de Estado, que ninguém tem o direito de revelar.





CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

## O PODER DA INNOCENCIA

NABOR FERNANDES

Sentado junto á mesa, Gilberto pensava:

— Como poderíam dizer.

Nelly desamparada.

Não lhe restava mais nada na vida que lhe pertencesse; a não ser a filhinha adorada, unica herança que Deus lhe deu e que os homens não poderiam arrancar-lhe das mãos! O resto, estava penhorado. Ha- via de que somente o suicídio poderia livrá-lo desse preconceito individual, que os homens de carácter assumem de momento para outro.

Vencia, naquele dia, uma letra sua de 15/08/08. Não lhe restavam meios para se metter a luta, mas nem tanto, incapaz de balar dentro de suas percepções uma outra atitude, que não fosse o suicídio.

Havia que entrar na cabeça, que dali só saem quando já materializaram-se. Assim aconteceu com o Gilberto. A sua vida de escritor era herdarmente sua, sua vida, não nos momentos literários impunha-lhe acentuar, como unico remedio, o pensamento macabro. Pensava na vida. Nelly era a única que o representava na sua pensamento de homem resoluto. Não podia morrer deixando a filhinha entregue aos outros, mas não podia deixar a filha, arrependido com os compromissos do momento.

Pensando na vida, pensava na morte. Qual a resolução suprema? Morrer ou viver? A sua mão gelada e nervosa, devia no bolso a arma mortal, a faca de corte. As impressões do futuro, o dia de amanhã, surgiham-no no cérebro como fantasmas magnificas, assustavam-lhe nauscas os momentos de reflexão.

O seu nome com fortes comentários nas colunas dos jornais:

Ladrão, por não poder pagar as suas dívidas nos dias impróprios veio...

— Não. Não podia vir...

Justamente no momento em que lhe constava conjecturar a vida, sacava do revolver para apontá-lo ao crânio, a ponto de frente, bem à frente da sua mesa, era forçada de fôra para dentro de modo estranho.

Inmóvel, num attiude de quasi inexpressível,

Impresso? Telephone para o nosso apparelho, 180

# CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XXI

NOVA IGUASSU

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1938

ESTADO DO RIO N. 1.855

## Secção

### Agricola

Mandiocas recommendaveis para a alimentação

por Nabor Fernandes

Gilberto se pôz bem em pé, notou um pouco de apreensão na mesa e na cadeira, enquanto lá fôra, uma voz argentina soava misteriosa, arrancando uma espécie de leitura:

Papai!

Nunca impulsivo, rapidamente instintivamente, Gil- bertinho se moveu a abaneta da porta. Esta abaneta é uma sombra pequenina penetra na sala escura, com sua rajada de luar, ainda mais singular e distinta, uma unica haste, erecta, de cor acinzentada bem clara, quasi branca, espalmada, como que deformada em sua extremidade superior.

As mandiocas servidas para mesa, mas de produção muito pequena; em igualdade de condições, menos do que metade das variedades mais produtivas.

Mandioca "Rosa" — assim chamada porque tem a pelúcia exterior das raízes levemente rosas; e também chama branca, porque sua carne é de cor branca, com um sabor suave.

E foi chegando assim a sua cadeira e, seguindo-a ao colo, collocou-a sobre a mesa, sentando-a em seguida sobre a sua chela, sapato.

Gilberto sentou-se na sua cadeira e, seguindo a duas mandiocas que a esposa falasse o nome deles.

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade? «A Triana» disse que você tinha salido, eu vi o seu chapéu lá fôra.

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

«A Triana» disse que você tinha salido, eu vi o seu chapéu lá fôra.

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?

— Ah! hein? Assim é que você foi à cidade?</p